

**RESUMO** — Esse trabalho consistiu no levantamento dos táxons nativos ocorrentes no Distrito Federal (DF), Brasil. Foram encontradas 11 espécies, representando cinco gêneros: *Asterostigma* (*A. cryptostylum* Bogner), *Philodendron* (*P. bipinnatifidum* Schott ex Endlicher, *P. flumineum* E.G.Gonçalves sp. nov. inéd., *P. guaraense* E.G.Gonçalves, *P. mayoi* E.G.Gonçalves sp. nov. inéd., *P. aff. simmondsii* Mayo e *P. uliginosum* Mayo), *Spathicarpa* (*Spathicarpa hastifolia* Hooker), *Spathiphyllum* (*Spathiphyllum gardneri* Schott) e *Xanthosoma* (*X. pentaphyllum* Engler e *X. striatipes* (Kunth) Madison). São apresentadas descrições detalhadas das espécies, como também ilustrações, distribuição no DF e chaves para identificação. Duas espécies (*P. flumineum* e *P. mayoi*) são novas e serão formalmente descritas posteriormente. São citadas pela primeira vez para o DF *Spathicarpa hastifolia* e *Asterostigma cryptostylum*. *Xanthosoma pentaphyllum* e *Philodendron bipinnatifidum*, anteriormente consideradas exóticas para o DF, recebem, neste trabalho, o status de nativas. Dois novos sinônimos (*S. burchelliana* Engler e *S. tweediana* Schott) são sugeridos para *Spathicarpa hastifolia*. No DF, as Araceae ocorrem primordialmente em florestas de galeria, matas mesofíticas (incluindo afloramentos calcários) e campos úmidos. O padrão fitogeográfico das Araceae no DF é complexo e apresenta um mosaico de elementos das floras da Amazônia/Guiana e Mata Atlântica/Meridional, assim como grupos característicos do próprio Brasil Central.

**Palavras chaves:** flora, levantamento florístico, monocotiledôneas

**Agência financiadora:** CAPES

### Universidade Federal da Bahia

**TÍTULO:** Análise comparativa da composição química de *Acanthospermum hispidum* DC. em suas diferentes fenofases

**AUTORA:** Lia d' Afonsêca Pedreira de Miranda

**DATA:** 28/janeiro/1997

**LOCAL:** Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia, Mestrado em Biologia/Botânica, Salvador-Bahia

**NÍVEL:** Mestrado

**BANCA EXAMINADORA:** Marcelo Ramos da Fonseca - UFBA (orientador)  
Terezinha de Jesus Almeida Silva Rego - UFMA  
Domingo Haroldo Reinhardt - CNPq/EMBRAPA

**RESUMO**—Com o objetivo de analisar comparativamente a composição química da espécie *Acanthospermum hispidum* DC. (Asteraceae) em suas diferentes fenofases, foram cultivadas 430 plantas em casa de vegetação. Para a realização do acompanhamento fenológico foram tomadas aleatoriamente 30 plantas, subdivididas em cinco subamostras com seis espécimes distribuídos de forma inteiramente casualizada. Foram identificadas as fenofases de folhagem; a fenofase de floração e a de frutificação. À medida que cada fenofase se estabelecia, as plantas eram coletadas e encaminhadas ao laboratório para as análises fitoquímicas realizadas através da cromatografia em camada delgada e reveladores específicos e também pela obtenção de espectros na região do ultra violeta. Os resultados obtidos na análise fitoquímica mostraram que não houve variação significativa da composição química das fenofases identificadas. Contudo, em algumas classes de metabólitos foram observadas variações entre as raízes silvestres e cultivadas e entre os diversos órgãos vegetais. Através da análise dos resultados e das informações provenientes da literatura pode-se inferir que *A. hispidum* direciona seus gastos energéticos para a produção de estruturas reprodutivas, investindo menos em compostos de defesa que são mantidos com pequenas variações em suas três fenofases.

**Palavras-chaves:** *Acanthospermum hispidum*, fenofases, fitoquímica

**Agências financiadoras:** CNPq e CAPES

**TÍTULO:** Crescimento de *Rhizophora mangle* L. em manguezais sob influência de atividades petrolíferas na Baía de Todos os Santos

**AUTOR:** Maria Dolores Ribeiro Orge

**DATA:** 20/junho/1997

**LOCAL:** Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia, Salvador, Bahia.

**NÍVEL:** Mestrado

**BANCA EXAMINADORA:** Josanídia Santana Lima - UFBA (orientadora)  
Yara Schaeffer-Novelli - USP  
Manfred Willy Müller - CEPLAC

**RESUMO**— Plântulas de *Rhizophora mangle* L. foram avaliadas durante dois anos em cinco manguezais da Baía de Todos os Santos (Bahia), quatro situados ao norte sob influência de atividades petrolíferas, e o controle em Jiribatuba ao sul. Os propágulos foram plantados em fevereiro/1994 e março/1995, em conjuntos de 30, 50, 90 e 100 indivíduos. Foram registrados o percentual de fixação, a altura e o número de ramos laterais e de folhas das plântulas, as massas foliares úmida e seca, a superfície foliar e os teores de clorofilas (*a*, *b*), carotenos e carboidratos nas folhas. Em 12 meses, as plântulas mostraram diferença significativa ( $p < 0,05$ ) no padrão de crescimento e na produção de clorofila *a* entre os manguezais em torno da Refinaria Landulpho Alves em Mataripe e Jiribatuba. Após 12 meses, o crescimento de ramos laterais nas plântulas do manguezal em torno da Refinaria passou a expressar o aumento do número de folhas, área fotossintetizante e produção de carboidratos em relação aos demais manguezais. Ao final de 21 meses, as plântulas apresentaram maiores valores de fixação, número de ramos laterais e de folhas, tamanho, massa seca e teores de clorofila *a* das folhas registrados no manguezal em torno da Refinaria.

**Palavras-chave:** Baía de Todos os Santos, manguezal, óleo, plântulas, *Rhizophora mangle* L.

**Agências financiadoras:** CNPq e CAPES.

### Universidade Federal do Paraná

**TÍTULO:** Análise fitossociológica de um estágio seral de floresta ombrófila densa das terras baixas, Reserva de Volta Velha, Itapoá, SC

**AUTORA:** Solange de Fátima Lólis

**DATA:** 02/outubro/1996

**LOCAL:** Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Curitiba, Paraná

**NÍVEL:** Mestrado

**BANCA EXAMINADORA:** Raquel Rejane Bonato Negrelle - UFPR (orientadora)  
Franklin Galvão - UFPR  
João André Jarenko - UF Pelotas

**RESUMO**— Aspectos do ciclo de vida e dos processos sucessionais de florestas tropicais vêm recebendo atenção de um número crescente de pesquisadores e as informações obtidas têm permitido uma compreensão a respeito da dinâmica destas florestas. Com o propósito de contribuir para o entendimento desta dinâmica, o presente trabalho teve como objetivo determinar a composição florística e estrutura fitossociológica do componente arbóreo de uma área de Floresta Atlântica, submetida a corte raso há aproximadamente 35 anos e em franco processo de sucessão. Os dados obtidos foram analisados comparativamente aos de um trecho de floresta sem evidências de perturbação, avaliando-se diversidade e similaridade. A pesquisa em questão foi realizada na Reserva Volta Velha (Município de Itapoá, SC - 26°04'S, 48° 38'W), cujo clima regional pode ser classificado como tropical (AB'3ra Thornthwaite). A área amostral compreendeu três segmentos, perfazendo o total de um hectare, onde foram alocadas 50 parcelas contíguas de 200m<sup>2</sup>. Foram avaliados e mensurados todos os indivíduos arbóreos com DAP ≥ 5 cm. Registrou-se, para este compartimento, um total de 1708 indivíduos incluídos em 54 espécies, 44 gêneros e 31 famílias. As famílias com maior valor de importância foram: Lauraceae, Myrtaceae,